

bumbet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bumbet

Resumo:

bumbet : Junte-se à comunidade de jogadores em symphonyinn.com! Registre-se agora e receba um bônus especial de boas-vindas!

. 2 Vá para a seção Retirada, 3 Clique em **bumbet** Éft com seu método de retirada preferido! 4 Digite um valor que deseja retirado; 5 Confirme os detalhes e incluindo informações da minha Conta bancária -e envie O pedido saque... Como retire pelo OestebitS dia 2024- GhanaSoccernet n ghaas Depóseito Com caixam eletrônicos pelos Standard Bank), FNB (Nedbank ou ABSA) é uma dos pontos mais venda

conteúdo:

Pacientes graves ou que morrem de vírus respiratórios comuns têm níveis anormalmente altos de uma enzima crucial, descobre pesquisa australiana

Alguns pacientes que se tornam gravemente doentes ou morrem de vírus respiratórios comuns apresentam níveis anormalmente altos de uma enzima crucial, descobriu uma pesquisa australiana liderada por um time.

Essa descoberta pode ajudar a fornecer parte da resposta sobre por que pessoas saudáveis às vezes morrem de doenças infecciosas, enquanto outras as combatem sem sofrer danos.

A pesquisa foi liderada pela professora Katherine Kedzierska, uma viróloga imunológica com o Instituto Doherty da Universidade de Melbourne. Os pesquisadores analisaram o sangue de pacientes hospitalizados com um dos três vírus: gripe severa sazonal, COVID ou RSV.

Eles também analisaram amostras de crianças com uma condição inflamatória associada ao COVID.

Os cientistas descobriram que uma enzima conhecida como oleoyl-ACP-hidrolase (Olah) estava altamente elevada **bumbet** alguns dos pacientes mais gravemente doentes, incluindo alguns que morreram.

Olah e **bumbet** relação com lipídios e macrófagos

"Todo mundo tem baixos níveis de Olah, e é uma enzima muito importante porque está envolvida na produção de ácidos graxos, que são componentes de lipídios", disse Kedzierska.

Os lipídios são gorduras essenciais para a formação de membranas celulares e para armazenar energia no corpo.

"Mas **bumbet** alguns pacientes que desenvolvem doença ameaçadora de vida, a Olah é produzida **bumbet** níveis substancialmente mais altos, enquanto encontramos níveis muito baixos **bumbet** indivíduos saudáveis e pacientes com doença leve", disse ela.

O Dr. Brendon Chua, um imunologista viral e translacional, investigou ainda os achados examinando o impacto da Olah **bumbet** camundongos. Seu time descobriu que camundongos geneticamente engenheirados para carecer da enzima Olah experimentavam infecções virais menos graves, inflamação pulmonar menor e taxas de sobrevivência mais altas.

Os pesquisadores propuseram que a Olah pode estar associada a lipídios que estimulam macrófagos, que são um tipo de célula branca que engole e mata patógenos.

Embora incentivar esses lipídios possa parecer benéfico ao combater um vírus, níveis

excessivamente altos de Olah podem levar a uma resposta imune excessiva e níveis prejudiciais de inflamação.

Os achados foram publicados na prestigiosa revista científica Cell às terças-feiras.

Kedzierska agora espera realizar estudos maiores para examinar se a Olah é um marcador útil para prever quais pacientes experimentarão sintomas graves e, portanto, precisarão de monitoramento e cuidados mais próximos.

Os achados são "ciência interessante e emocionante", disse o prof. Peter Openshaw, um médico respiratório e imunologista com o Imperial College de Londres.

Ele disse que mais pesquisas são necessárias para determinar se os níveis de Olah são a causa ou o efeito da doença grave e se os níveis de Olah também são afetados por outras condições inflamatórias.

O prof. Allen Cheng, um professor de epidemiologia de doenças infecciosas com a Universidade de Monash, descreveu o achado dos pesquisadores como um que potencialmente avança as compreensões de por que algumas pessoas obtêm infecção grave e outras não.

Mais pesquisas são necessárias

Mas Cheng disse "ainda há muitas perguntas", como se lipídios e macrófagos forem o único caminho importante na determinação de quais pacientes obtêm doença grave e se há oportunidades para intervir e melhorar os resultados para esses pacientes.

Kedzierska disse que espera que pesquisas futuras sobre a Olah respondam algumas dessas perguntas.

"Nós realmente esperamos entender grupos de risco mais, por exemplo, mulheres grávidas e pessoas com comorbidades como obesidade", disse ela.

A equipe está agora trabalhando no desenvolvimento e teste de métodos diagnósticos baseados **bumbet** Olah para a triagem de pacientes hospitalizados à admissão.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bumbet

Palavras-chave: **bumbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-03